Neonatologia | Casuística / Investigação

EP-113 - (21SPP-11656) - SÉPSIS NEONATAL PRECOCE: RETRATO DE UM HOSPITAL DE NÍVEL II

Ana Isabel Foles[1]; Inês F. Ferreira[1]; Diana Silva[1]; Marta Póvoas[1]; Sofia Peças[1]; Inês Oliveira[1]

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar de Setúbal

Introdução e Objectivos

A sépsis neonatal precoce (SNP) é uma importante causa de morbimortalidade. As manifestações, variáveis e inespecíficas, dificultam o diagnóstico e aumentam o risco de avaliações supérfluas e cursos prolongados de antibioterapia (ATB).

Pretendemos caracterizar os casos de SNP numa Unidade de Cuidados Especiais Neonatais (UCEN) de um Hospital de Nível II.

Metodologia

Estudo observacional, retrospetivo. Análise de dados de recém-nascidos (RN) com diagnóstico de SNP numa UCEN entre 01/2018 e 12/2020.

Resultados

51 RN tiveram alta com o diagnóstico de SNP, 47% do sexo masculino e 10% pré-termo. A maioria apresentava um (19,6%) ou mais (45,1%) fatores de risco infecioso: rutura de bolsa amniótica >18h (43%), febre materna intra-parto (IP) (35%), corioamnionite (15,7%) e colonização por SGB (9,8%). Metade apresentaram sintomas, com início, em média, às 17h de vida (DP 13,7): gemido (31%), outros sinais de dificuldade respiratória (58%) e dificuldades alimentares (27%). A ATB IP, administrada em 61%, associou-se a menor risco de sépsis sintomática (OR=0,271; p-value=0,029). Analiticamente, 75% dos RN apresentavam PCR >1mg/dL, 55% dos quais assintomáticos. Em 86% das hemoculturas não se isolou agente. Todos os RN realizaram ATB, em média, com início às 26h de vida (DP 15) e durante 7 dias (DP 1,5). A melhoria clínica dos RN sintomáticos objetivou-se em média às 55h de ATB (DP 24).

Conclusões

A abordagem da SNP é um desafio em casos de baixa suspeição, quando os recursos humanos e técnicos para vigilância adequada limitam a conduta adotada.

Nos RN assintomáticos, a elevação da PCR foi determinante para o início da terapêutica.

A suspensão precoce deve ser otimizada, de forma a minimizar os riscos associados à ATB e internamento prolongados, com prejuízo da díade mãe-RN.

Palavras-chave : sépsis neonatal